

## FUP cobra retorno de transferidos após anúncio de retomada da RLAM



A notícia de que a Petrobrás vai retomar o controle da Refinaria Landulpho Alves (RLAM) representa uma grande vitória e é comemorada pela categoria petroleira, que sempre esteve na resistência contra o desmonte e privatização da empresa. O anúncio sobre a retomada da RLAM, ainda no primeiro semestre, foi feito pelo presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, durante visita aos Emirados Árabes, na semana passada, quando o presidente reuniu-se com os executivos do fundo Mubadala. O grupo árabe comanda a Acelen, controladora da refinaria baiana desde a privatização em 2021.

A notícia também acen-

deu a esperança dos trabalhadores transferidos compulsoriamente para outros estados após a privatização da empresa. Por solicitação da Federação Única dos Petroleiros (FUP) à Gerência de Recursos Humanos da Petrobrás, no dia 20 de fevereiro, ocorreu uma reunião entre os gestores da Acelen e dirigentes da FUP, com o objetivo de discutir sobre o retorno dos transferidos da RLAM, durante o processo de retomada do controle da refinaria baiana pela Petrobrás.

Conforme a FUP tem denunciado, as transferências dos trabalhadores da refinaria para outros estados foram feitas à revelia de suas vontades

e sem qualquer negociação com as entidades sindicais. Nesse processo, os petroleiros foram obrigados a deixar suas famílias, laços e relações sociais, com grande impacto para a saúde mental. A exigência é de que haja garantia de opção de retorno dos transferidos à refinaria.

A reestatização da RLAM e das demais refinarias que foram vendidas a preços muito abaixo dos valores de mercado durante o governo Bolsonaro é a principal bandeira de luta da categoria petroleira e faz parte da pauta que a FUP e os sindicatos vêm discutindo com o governo Lula e a nova gestão da Petrobrás.

“A venda da RLAM foi

lesiva e a sua retomada resulta da intensa luta da categoria pela reconstrução do Sistema Petrobrás. Nesse processo, queremos que as injustiças contra os trabalhadores transferidos sejam reparadas”, opina Guilherme Alves, coordenador-geral do Sindipetro/MG.

A FUP reitera a importância de a categoria petroleira seguir mobilizada, pressionando os gestores do Sistema Petrobrás para que priorizem as medidas necessárias para a reconstrução da empresa, agilizando a reabertura da FAFEN Paraná, a retomada das FAFENs Bahia e Sergipe e a negociação para trazer de volta a RE-MAN, a RPCC e a SIX.

# Empreiteira regulariza vale-alimentação



O recebimento do vale-alimentação das trabalhadoras e trabalhadores contratados da empresa Martins, prestadora de serviços na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, foi regularizado, nesta semana. O pagamento do benefício, que estava em atraso, foi feito depois que o Sindipetro/MG interviu junto a refinaria, cobrando fiscalização na empreiteira.

A cobrança do Sindicato à gestão da Regap, solicitando fiscalização do contrato da Martins, foi motivada por denúncias sobre o atraso no pagamento do vale-alimentação, normalmente pago pela empresa até o dia 10 de cada mês.

O Sindicato exigiu que as denúncias fossem apuradas e que quaisquer irregularidades fossem corrigidas imediatamente.

O coordenador-geral do Sindipetro/MG se posicionou a favor do cumprimento dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores contratados. “Não podemos aceitar os repetidos descumprimentos como algo normal. Para aqueles que já recebem salários baixos, o atraso no vale-alimentação significa famílias sem acesso adequado à comida, além de causar estresse nos trabalhadores e criar condições inseguras no ambiente de trabalho”, declarou Guilherme Alves.

# Sindicato recebe abaixo assinado sobre VA/VR

Pleito da categoria será apresentado na pauta de reunião de RH com a Regap

O Sindipetro/MG se reunirá com a gerência da Refinaria Gabriel Passos (Regap) na próxima terça-feira, 27 de fevereiro, para discutir diversas questões relacionadas às pautas locais. Entre os principais pontos de debate está o abaixo-assinado, realizado pela categoria, solicitando a discussão para implementar o vale-alimentação/vale-refeição.

Neste mês de fevereiro, a diretoria colegiada do Sindipetro/MG recebeu um abaixo-assinado de 303 trabalhadores petroleiros da Regap solicitando que o sindicato discuta com a empresa a implementação do vale-alimentação/vale-refeição na refinaria. Com o objetivo de qualificar o debate, o Sindipetro/MG também solicitará à empresa um retorno sobre ao Projeto Piloto da Refinaria Duque de Caxias (Reduc).

O sindicato esclarece que qualquer decisão pela implementação des-

se benefício deverá ser feita por meio de acordo coletivo entre a empresa e os trabalhadores, sendo primeiro referendado em assembleia. O debate também deve considerar as condições para toda a categoria, sejam trabalhadores próprios ou contratados.

Para a reunião da próxima terça-feira, o sindicato também irá debater sobre a nova cláusula do ACT sobre refeições para o turno; necessidades de melhorias no transporte de turno; a terceirização do GPI; o plano de saúde para dependentes de prestadores de serviço e as denúncias recentes em relação às condições de trabalho nas empresas contratadas.

As reuniões de RH com a gerência da Regap ocorrerão bimestralmente, e o Sindipetro/MG incentiva que a categoria apresente denúncias e/ou sugestões de pautas enviando e-mail para [diretoria@sindipetro.org.br](mailto:diretoria@sindipetro.org.br).